

NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

4º TRIMESTRE

2025

As demonstrações contábeis completas do Órgão podem ser acessadas no site institucional através do link: <http://www.ifsul.edu.br/demonstracoes-contabeis> ou através do QR Code.





Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

GESTÃO 2025/2029

REITOR: CARLOS JESUS ANGHINONI CORREA

VICE-REITORA: LIA JOAN NELSON PACHALSKI

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL: HENRIQUE ZIGLIA MAIA

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO: CLAUD DE ROSSO BOLZAN

ORDENADOR DE DESPESAS

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E CONTROLE ADMINISTRATIVO: ISIS BORN MACHADO

ORDENADOR DE DESPESAS SUBSTITUTO

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E CONTROLE ADMINISTRATIVO: BRUNA DE OLIVEIRA FARIAS

ORDENADOR DE DESPESAS SUBSTITUTO

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO: ANA PAULA VAZ ALBANO

GESTOR FINANCEIRO

COORDENADORIA DE FINANÇAS REITORIA: HÉRCULES COUTO

COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO REITORIA: JULIANO RAMIRES DE MORAES BAGIOTTO

COORDENADORIA DE CONTABILIDADE REITORIA: GUSTAVO HENRIQUE DA ROCHA FOSTER -
CONTADOR CRC/RS: 59077



Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

1. Apresentação e Estrutura Institucional do IFSul

A origem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) remonta ao Decreto-Lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, que criou a Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. A instituição foi inaugurada em 11 de outubro de 1943, tendo iniciado suas atividades acadêmicas em março de 1945.

Posteriormente, por meio da Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, a ETP foi transformada em autarquia, passando a integrar a administração pública federal indireta. Em 1965, sua denominação foi alterada para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel).

Com a edição da Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994, que dispôs sobre a transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica, foi institucionalizado, em 19 de janeiro de 1999, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS).

Por fim, com a promulgação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008, o CEFET-RS foi transformado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), passando a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O IFSul caracteriza-se como uma instituição de educação superior, básica e profissional, de natureza pluricurricular e multicampus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em suas diversas modalidades de ensino, fundamentada na integração entre conhecimentos técnicos, tecnológicos e práticas pedagógicas.

A Reitoria do IFSul está localizada no município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Gonçalves Chaves, nº 3218, Centro, CEP 96015-560, sendo o órgão executivo responsável pela coordenação de quatorze câmpus, tem entre suas principais funções implementar e desenvolver políticas educacionais e administrativas, além de coordenar e supervisionar a gestão sistêmica do instituto, seguindo diretrizes institucionais preestabelecidas. Os canais oficiais de comunicação e demais informações institucionais estão disponíveis no **site oficial da instituição**: <https://www.ifsul.edu.br/>.

A estrutura organizacional do IFSul é composta pela Reitoria e por 14 câmpus: Pelotas, Pelotas – Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí, Lajeado, Novo Hamburgo e Jaguarão. Dessa forma, o IFSul é constituído por **15 Unidades Gestoras (UG)**, vinculadas ao órgão código **26436**, conforme demonstrado no **Quadro 01**.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

Quadro 01 – Unidades Gestoras do IFSUL - Gestão 26436

Código da UG	Descrição
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE (Reitoria)
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRAÇA
151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES
154773	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.DO LIVRAMENTO
155143	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS GRAVATAI
155144	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS LAJEADO
155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS
157235	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS NOVO HAMBURGO(sem movimento)
158759	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS JAGUARÃO (sem movimento)

1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

2 Câmpus Bagé

3 Câmpus Camaquã

4 Câmpus Charqueadas

5 Câmpus Gravataí

6 Câmpus Jaguarão

7 Câmpus Lajeado

8 Câmpus Novo Hamburgo

9 Câmpus Passo Fundo

10 Câmpus Santana do Livramento

11 Câmpus Sapiranga

12 Câmpus Sapucaia do Sul

13 Câmpus Venâncio Aires





Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

Nota Explicativa – Estrutura Institucional e Responsabilidades pela Gestão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) possui estrutura organizacional descentralizada, composta por unidades administrativas (Reitoria e Câmpus), às quais são atribuídas responsabilidades específicas no âmbito da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Cada unidade do IFSul conta com **Ordenador de Despesas** e **Gestor Financeiro**, formalmente designados por meio de **portarias específicas**, observando-se as normas legais e regulamentares vigentes aplicáveis à Administração Pública Federal.

Adicionalmente, em cada unidade há a designação de **responsável pela Conformidade de Gestão e Contábil**, incumbido de realizar o acompanhamento e a verificação dos atos de gestão, com vistas a assegurar a regularidade, a conformidade legal e a fidedignidade das informações registradas nos sistemas oficiais de controle e execução orçamentária, financeira e contábil.

Essa estrutura visa garantir a segregação de funções, o fortalecimento dos controles internos e a transparência na aplicação dos recursos públicos, em consonância com os princípios da legalidade, eficiência, economicidade e accountability.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

1.1 Partes Relacionadas

Em atendimento aos princípios da transparência, da evidenciação e da accountability, bem como às orientações debatidas no Painel “**Desafios da Auditoria Financeira na análise das Transações com Partes Relacionadas (TPR)**”, são apresentadas as informações referentes à Fundação de Apoio considerada parte relacionada da Instituição no exercício analisado.

a) Identificação da Fundação de Apoio

A Instituição é apoiada pela seguinte Fundação de Apoio:

- **Denominação social:**

Fundação Ênnio de Jesus Pinheiro Amaral de Apoio ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (FAIFSul)

- **CNPJ:** 02.321.624/0001-36

- **Endereço:** Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro, em Pelotas/RS, CEP 96015-560

- **Ano de criação e histórico institucional:**

A FAIFSul foi instituída em **30 de julho de 1997**, sob a denominação de *Fundação Caixa Escolar da Escola Técnica Federal de Pelotas*. Em **11 de julho de 2005**, passou a denominar-se *Fundação de Apoio ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (FUNCEFET)*. Posteriormente, em razão da alteração da denominação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET) para **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul)**, a Fundação passou a ser denominada, em **9 de setembro de 2013**, *Fundação Ênnio de Jesus Pinheiro Amaral de Apoio ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (FAIFSul)*.

- **Finalidade institucional:**

Apoio à execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional do IFSul, nos termos da legislação aplicável às fundações de apoio.

b) Corpo diretivo da Fundação de Apoio

No período contábil correspondente ao **4º trimestre do exercício de 2025**, a FAIFSul passou por alteração em sua **Diretoria Executiva**, conforme segue:

- **Até 04 de novembro de 2025:**

- Osmar Renato Brito Furtado – Diretor-Presidente
- Anselmo Camargo Basilio – Diretor Executivo

- **A partir de 05 de novembro de 2025:**

- Daniel Espírito Santo Garcia – Diretor-Presidente
- Alessandro de Souza Lima – Diretor Executivo

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

c) Conselho Curador da FAIFSul

A **Presidência do Conselho Curador** da FAIFSul é exercida pela **Profa. Janete Otte**. A composição do referido Conselho, no período analisado, é a seguinte:

- Carlos Jesus Anghinoni Corrêa – Reitor (membro nato)
- Fabíola Mattos Pereira – Área de Ensino
- Marcelo Bender Machado – Área de Pesquisa
- Carolina Mendonça Fernandes de Barros – Área de Extensão
- Diego de Abreu Porcellis – Campus Bagé
- Vagner Euzebio Bastos – Campus Camaquã
- Diego Afonso da Silva Lima – Campus Charqueadas
- Fernando Abrahao Afonso – Campus Gravataí
- Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal – Campus Jaguarão
- Itamar Luis Hammes – Campus Lajeado
- Rodrigo Dias – Campus Novo Hamburgo
- Lucas Vanini – Campus Passo Fundo
- Rafael Krolow Santos Silva – Campus Pelotas
- Marcos Andre Betemps Vaz da Silva – Campus Pelotas Visconde da Graça
- Miguel Angelo Pereira Dinis – Campus Santana do Livramento
- Valter Lenine Fernandes – Campus Sapiranga
- Fabio Roberto Moraes Lemes – Campus Sapucaia do Sul
- Geovane Griesang – Campus Venâncio Aires
- Janete Otte – Representante de Ex-alunos

Fonte: MEMO/IF-DER/N.º1/2026

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

TPR - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS – CONVÊNIOS COM A FUNDAÇÃO ÊNIO DE JESUS PINHEIRO AMARAL FAIFSUL

906842/2020	Publicação de artigos pelos pesquisadores de todos os campus do IFSul	28/12/2020	31/12/2025	R\$ 46.000,00
908516/2020	Cursos de Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional (FIC) - Mtur	8/2/2021	1/12/2025	R\$ 1.111.080,00
919507/2021	Emprega Mais	7/12/2021	31/12/2025	R\$ 4.367.700,00
919513/2021	Fortalecimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) da RFEPCT	8/12/2021	31/7/2025	R\$ 3.200.000,00
936665/2022	TED 8654 com ações para Desenvolvimento e implementação de cursos técnicos na forma subsequente na modalidade EaD.	5/12/2022	21/11/2025	R\$ 305.760,00
936666/2022	Formação de licenciados em Pedagogia e Especialistas em Educação Profissional e Tecnológica mediante projetos especiais exclusivamente aprovados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) com a Capes - TED UAB nº 10.975/20	5/12/2022	31/12/2025	R\$ 612.348,67
938242/2022	O "Programa de Divulgação e Promoção da Iniciação Científica na Educação Básica para Popularização da Ciência" tem como objetivo massificar a realização de mostras científica nas escolas de Educação Básica e em municípios em todo território nacional por meio de plataforma online gratuita que forneça formação aos agentes envolvidos e material de suporte	29/12/2022	7/12/2025	R\$ 250.000,00
945684/2023	TED 12341/2023 Oferta de cursos de EJA integrada	18/9/2023	31/1/2026	R\$ 1.489.485,00
946355/2023	Programa Ana Terra 2023	4/10/2023	30/11/2025	R\$ 150.000,00
947392/2023	Monitoria no Ensino Médio Integrado: buscando estratégias de apoio à aprendizagem	26/10/2023	31/12/2025	R\$ 63.000,00

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

947837/2023	Apoio à Rede de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares - ITCPs e preparação ao seu VII Congresso". Subvencionado por emenda Parlamentar Deputado Bohn Gass.	1/11/2023	28/2/2026	R\$ 64.000,00
950702/2023	Mulheres Mil	7/12/2023	31/7/2025	R\$ 240.000,00
951518/2023	Programa Envelhecer.	11/12/2023	21/10/2025	R\$ 450.000,00
951739/2023	MinC	12/12/2023	30/11/2025	R\$ 6.655.030,85
953163/2023	Horta IFSUL 2023 e 2024	21/12/2023	31/3/2025	R\$ 20.000,00
952383/2023	Projeto MultiAção I: Ações de extensão que promovam impactos positivos na sociedade" com recursos oriundos de Emenda Parlamentar do Deputado Federal Bohn Gass	18/12/2023	31/3/2025	R\$ 250.000,00
952377/2023	Projeto MultiAção II: Ações de extensão que promovam impactos positivos na sociedade" com recursos oriundos de Emenda Parlamentar do Deputado Federal Henrique Fontana	15/12/2023	31/3/2025	R\$ 350.000,00
954111/2023	Normativas e Legislações da Construção Civil do Uruguai	27/12/2023	30/6/2025	R\$ 42.000,00
953182/2023	Projeto de implantação de sistema de controle de acesso às dependências do Campus Pelotas como estratégia para permanência e êxito dos estudantes	21/12/2023	31/8/2025	R\$ 260.802,10
954035/2023	BandaJAG	27/12/2023	31/12/2025	R\$ 50.000,00
954503/2023	Estação Jardim das Flores.	28/12/2023	28/2/2026	R\$ 400.000,00
954531/2023	ADESÃO À LINHA DE FOMENTO BOLSA – FORMAÇÃO EJA-EPT	29/12/2023	29/1/2027	R\$ 2.889.600,00
954885/2023	Robótica Educacional 2024	29/12/2023	30/4/2025	R\$ 247.615,93
967627	Produção Vegetal na Agroecologia: EFASUL e IFSUL-CAVG produzindo e compartilhando saberes	30/8/2024	31/7/2025	R\$ 150.000,00
967907	Arte e História de Novo Hamburgo no contexto da Educação Profissional e Tecnológica	12/9/2024	28/2/2026	R\$ 50.000,00

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

970118	Repositório de Objetos Educacionais para Rede EPCT- ProEDU Fase 5	5/12/2024	30/4/2027	R\$ 1.920.875,00
969939	Formação de licenciados e a certificação de especialistas no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e executados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - referente ao TED 14.353	29/11/2024	14/10/2029	R\$ 2.794.082,00
970672	Certifica	9/12/2024	31/12/2026	R\$ 5.000.000,00
970888	Partiu IF	9/12/2024	31/1/2026	R\$ 19.128.482,09
971530	IFSUL x Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar – MDA	17/12/2024	7/12/2025	R\$ 1.000.000,00
972545	Mulheres Mil - Ciclo 3	24/12/2024	1/6/2026	R\$ 240.000,00
972668	Plantas Medicinais, ornamentais e Paisagismo: EFASUL e IFSUL-CAVG	26/12/2024	31/8/2025	R\$ 100.000,00
973074	Aquisição de equipamentos de transmissão de rádio FM em Sapiranga	27/12/2024	7/12/2026	R\$ 306.000,00
973609	Apoio ao Ensino e Registros Pedagógicos: Estratégias para Potencializar o Atendimento ao Estudante	31/12/2024	30/12/2025	R\$ 50.400,00
973695	Projeto Melhorias Tecnológicas no curso de Mecatrônica	31/12/2024	31/12/2025	R\$ 371.559,00
973607	Projeto de Ensino nºPJE2024098 - "Sábados Letivos Esportivos - 2024/2", e demais documentos, para análise e aprovação com vistas à execução via convênio IFSUL/FAIFSUL.	30/12/2024	31/7/2025	R\$ 34.600,00
973455	Projeto de Ensino nºPJE2024045 - "Colaborando: Aprendizagem colaborativa para a permanência e êxito dos estudantes 2024" e demais documentos, para análise e aprovação com vistas à execução via convênio IFSUL/FAIFSUL.	30/12/2024	31/7/2025	R\$ 12.000,00

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

973572	Projeto MultiAção - Ações de extensão que promovem impactos positivos na sociedade - 4ª edição	30/12/2024	31/12/2025	R\$ 600.000,00
973615	Educação de Jovens e Adultos Integrada a Rede Profissional e Tecnológica	31/12/2024	31/1/2026	R\$ 200.000,00
973631	ações de internacionalização da PROEX	31/12/2024	31/12/2025	R\$ 100.000,00
977292	Partiu IF 02	01/12/2025	31/12/2027	R\$ 18.872.240,00
982646	Mulheres Mil Ciclo 04	14/10/2025	31/12/2026	R\$ 900.000,00
986587	Multiação V	1/12/2025	30/10/2026	R\$ 250.000,00
986633	Energife 2026	1/3/2026	31/12/2026	R\$ 352.000,00
986664	Plantas Medicinais, ornamentais e Paisagismo: EFASUL e IFSUL-CAVG	1/12/2026	31/8/2026	R\$ 150.000,00
987857	Cursos FIC São Leopoldo	1/1/2026	31/12/2026	R\$ 100.000,00
987868	Projeto Raízes	4/12/2025	30/9/2026	R\$ 100.000,00
988110	Mulheres Mil +Cuidados	04/12/2025	31/12/2025	R\$ 300.000,00
988658	Gestão Democrática do Orçamento Escolar: participação da comunidade acadêmica do IFSul – Campus Novo Hamburgo, para análise e aprovação com vistas à execução via convênio IFSUL/FAIFSUL	10/12/2025	31/12/2026	R\$ 68.000,00
989028	Estação Cultural Jardim das Flores - Fase 3	15/12/2025	28/02/2028	R\$ 200.000,00

Fonte: MEMO/IF-DEGES/N.º5/2026 de 07/01/2026

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSul são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao Instituto e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

3. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSul, tendo por base as opções e premissas do modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional da União é o Real.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham os registros que causaram impactos na conta Caixa e equivalentes de caixa.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham as variações mais significativas relativas aos créditos e valores a curto prazo. O ajuste para perdas de créditos a curto prazo de folha de pagamento é calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos.

(d) Estoques

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

(e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos não tributários, ajustes para perdas de créditos, investimentos e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial detalham as principais variações relativas aos Bens Móveis e Imóveis do IFSul.

(g) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). No âmbito do IFSul, a grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito dos bens intangíveis.

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O valor depreciado dos bens imóveis do IFSul é apurado mensal e automaticamente pelo Sistema Patrimonial Imobiliário da União (SPIUnet) e o método de cálculo para os bens móveis é o das quotas constantes. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito da depreciação/amortização dos bens móveis e imóveis e dos bens intangíveis do IFSul.

(i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFSul são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais referentes aos Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo do IFSul.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

4. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

O Balanço Patrimonial, previsto no Art. 105 da Lei 4.320/64, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2024).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade. A seguir são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.

ATIVO

O Ativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, em 31/12/2025, apresenta a seguinte composição: Ativo Circulante 12,90% e Ativo Não Circulante 87,10%.

Ativo Circulante

Tabela 01 - Composição do Ativo Circulante

ATIVO	31/12/2025	31/12/2024	AH	AV
ATIVO CIRCULANTE	65.092.798,89	49.403.087,74	31,76%	12,90%
Caixa e Equivalentes de Caixa	55.536.064,49	45.704.236,28	21,51%	11,00%
Créditos a Curto Prazo	7.864.326,15	1.836.821,10	328,15%	1,56%
Créditos Tributários a Receber	-	-		0,00%
Clientes	637.337,09	637.724,59	-0,06%	0,13%
Créditos de Transferências a Receber	-	-		0,00%
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-		0,00%
Dívida Ativa Tributária	-	-		0,00%
Dívida Ativa Não Tributária	-	-		0,00%
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo	-	-		0,00%
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	7.226.989,06	1.199.096,51	502,70%	1,43%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-		0,00%
Estoques	1.690.275,26	1.859.446,29	-9,10%	0,33%
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-		0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	2.132,99	2.584,07	-17,46%	0,00%

Fonte: Siafi 2025

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

O Ativo Circulante compreende os bens e direitos realizáveis até o término do exercício subsequente, conforme definição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP. No exercício de 2025, o Ativo Circulante totalizou R\$ 65.092.798,89, representando aumento de 31,76% em relação ao exercício anterior, quando somava R\$ 49.403.087,74.

A variação observada decorre, principalmente, do aumento dos Caixa e Equivalentes de Caixa, que apresentaram saldo de R\$ 55.536.064,49, frente a R\$ 45.704.236,28 no exercício anterior. Esses valores referem-se, predominantemente, aos limites de saque das fontes de recursos próprias, fontes detalhadas e fontes SOF, bem como às garantias relativas às cauções de contratos firmados.

Os recursos financeiros da entidade são mantidos na Conta Única do Tesouro Nacional, em observância ao princípio da unidade de tesouraria, nos termos dos arts. 1º e 2º do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, sendo a referida conta mantida no Banco Central do Brasil (BACEN), que acolhe a totalidade das disponibilidades financeiras da União.

Os Créditos a Curto Prazo totalizaram R\$ 637.337,09, mantendo-se praticamente estáveis em relação ao exercício anterior R\$ 637.724,59. Esse grupo é composto integralmente por valores registrados na conta **Clientes**, não havendo, no exercício, saldos de Créditos Tributários a Receber, Créditos de Transferências a Receber, Empréstimos e Financiamentos Concedidos, Dívida Ativa Tributária ou Dívida Ativa Não Tributária.

No grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, foi registrado saldo de R\$ 7.226.989,06, frente a R\$ 1.199.096,51 no exercício anterior. Compõem esse grupo, principalmente, adiantamentos concedidos a pessoal, tais como adiantamento de 13º salário e adiantamento de férias, bem como valores referentes a créditos a receber por cessão de pessoal, tributos a compensar, créditos de curto prazo a receber e outros valores realizáveis no curto prazo.

A variação positiva observada nesse grupo decorre do reconhecimento e da movimentação desses valores ao longo do exercício, permanecendo tais créditos sujeitos a acompanhamento quanto à sua natureza, correta classificação contábil e expectativa de realização, em conformidade com os critérios estabelecidos no MCASP.

Os Estoques apresentaram saldo de R\$ 1.690.275,26, registrando redução de 9,10% em relação ao exercício anterior R\$ 1.859.446,29. Os estoques abrangem as mercadorias de almoxarifado, sendo registrados pelo valor de aquisição, e a respectiva baixa é efetuada pelo método do custo médio ponderado, conforme as normas de mensuração patrimonial previstas no MCASP. Analiticamente estão registrados no sistema SUAP.

As Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente (VPDs) totalizaram R\$ 2.132,99, frente a R\$ 2.584,07 no exercício anterior, não representando impacto relevante na estrutura patrimonial da entidade.

No exercício de 2025, não foram registrados saldos nos grupos de Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo e Ativo Não Circulante Mantido para Venda.

Ressalta-se que não houve constituição de Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo, cabendo à entidade proceder à avaliação periódica da recuperabilidade dos créditos registrados, em observância ao princípio da prudência e às orientações do MCASP.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante do IFSUL totaliza R\$ 439.634.591,66 em 31 de dezembro de 2025, frente a R\$ 442.656.271,44 no exercício anterior, sendo composto pelos grupos Ativo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível, conforme critérios estabelecidos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo apresenta saldo de R\$ 43.578,70, composto por créditos a longo prazo e demais créditos e valores realizáveis após o término do exercício subsequente, líquidos dos respectivos ajustes para perdas em créditos, quando aplicável.

Destaca-se a existência de Dívida Ativa Não Tributária, registrada pelo valor bruto de R\$ 50.299,25, deduzida de Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo no montante de R\$ 26.309,42, refletindo a estimativa de recuperabilidade conforme critérios prudenciais previstos no MCASP.

Investimentos

Os investimentos do IFSUL referem-se exclusivamente a participações permanentes, registradas pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP), originadas de transferências de saldos decorrentes de processos de fusão, cisão e extinção de órgãos, entidades ou Unidades Gestoras, ocorridas quando da migração dos registros contábeis do antigo CEFET – UG 153020 para a UG 158467 – Campus Pelotas.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo registrado nessa rubrica totaliza R\$ 22.886,90, permanecendo inalterado em relação aos exercícios anteriores, em razão da inexistência de informações suficientes que permitam a mensuração confiável de eventuais variações patrimoniais.

Os referidos investimentos encontram-se vinculados ao CNPJ do extinto CEFET, baixado no exercício de 2008, o que tem limitado a atualização cadastral junto às instituições custodiante(s) e, conseqüentemente, a obtenção de informações atualizadas que possibilitem a adequada avaliação desses ativos.

Em consultas realizadas às instituições financeiras responsáveis pela custódia das ações, foram identificadas participações nos seguintes emissores:

- Oi S.A.;
- Telefônica Brasil S.A.;
- Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás;
- TIM Participações S.A..

O IFSUL, por meio do Campus Pelotas, vem adotando providências administrativas com o objetivo de viabilizar a regularização cadastral da entidade investidora e dos emissores, condicionadas aos procedimentos das instituições envolvidas. Até a conclusão dessas providências, não foi possível promover a atualização do valor contábil dos investimentos, nem aplicar testes de recuperabilidade que reflitam de forma adequada sua situação econômico-patrimonial.

Dessa forma, o saldo apresentado possui caráter histórico, estando sujeito a incerteza quanto à sua mensuração, podendo impactar a fidedignidade do valor registrado até que sejam concluídas as medidas necessárias à sua regularização, em conformidade com o MCASP.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

Imobilizado

O Imobilizado totaliza R\$ 439.479.186,02, sendo composto por bens móveis e bens imóveis, registrados ao custo histórico de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, conforme a vida útil econômica estimada dos ativos, em consonância com as normas do MCASP.

Tabela 02 - Composição do Imobilizado

IMOBILIZADO	31/12/2025	31/12/2024	AH	AV
BENS MÓVEIS	34.856.378,77	39.647.864,45	-12,09%	7,93%
(+) Valor Bruto Contábil	127.851.251,13	129.126.119,11	-0,99%	29,09%
(-) Depreciação/ Amortização Acumulada Bens Móveis	(92.994.872,36)	(89.478.254,66)	3,93%	-21,16%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-	0,00%
BENS IMÓVEIS	404.622.807,25	402.823.981,09	0,45%	92,07%
(+) Valor Bruto Contábil	404.661.055,84	402.824.074,73	0,46%	92,08%
(-) Depreciação/ Amortização Acumulada Bens Imóveis	(38.248,59)	(93,64)	40746,42%	-0,01%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-	0,00%
Total	439.479.186,02	442.471.845,54	-0,68%	100,00%

Fonte: Siafi 2025

Os bens móveis apresentam saldo líquido de R\$ 34.856.378,77, resultante do valor bruto de R\$ 127.851.251,13, deduzido da depreciação acumulada no montante de R\$ 92.994.872,36.

Tabela 03 - Composição dos Bens Móveis

BENS MÓVEIS	31/12/2025	31/12/2024	AH	AV
Máquinas, Aparelhos, Equip.e Ferramen	42.470.109,20	42.505.114,03	-0,08%	33,22%
Bens de Informática	45.401.009,88	46.091.514,04	-1,50%	35,51%
Móveis e Utensílios	18.230.821,98	18.149.052,87	-	14,26%
Mat.Cultural, Educacional Comunicação	9.539.174,39	10.201.563,35	-6,49%	7,46%
Veículos	11.394.604,69	11.248.356,40	1,30%	8,91%
Bens Móveis em andamento	-	-	-	0,00%
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	-	-
Semoventes e Equipamentos Montaria	300.694,00	385.637,60	-22,03%	0,24%
Demais Bens Móveis	514.836,99	544.880,82	-5,51%	0,40%
Sub Total Bens Móveis	127.851.251,13	129.126.119,11	-0,99%	100,00%
Depreciação / Amortização Acumulada	(92.994.872,36)	(89.478.254,66)	3,93%	-72,74%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	0,00%
Total Líquido Bens Móveis	34.856.378,77	39.647.864,45	-12,09%	27,26%

Fonte: Siafi 2025

Os bens móveis do IFSUL totalizam R\$ 127.851.251,13 em 31 de dezembro de 2025, frente a R\$ 129.126.119,11 no exercício anterior. Esses bens encontram-se registrados pelo valor histórico de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada, conforme os critérios estabelecidos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

A composição dos bens móveis evidencia a predominância dos grupos Bens de Informática e Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, que, conjuntamente, representam parcela significativa do total registrado. Os Bens de Informática totalizam R\$ 45.401.009,88, enquanto o grupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas apresenta saldo de R\$ 42.470.109,20, refletindo a estrutura operacional necessária ao funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas da Instituição.

O grupo Móveis e Utensílios apresenta saldo de R\$ 18.230.821,98, correspondente a mobiliários utilizados nos ambientes administrativos, acadêmicos e laboratoriais. Os Veículos totalizam R\$ 11.394.604,69, vinculados às atividades de apoio e logística institucional. O grupo Material Cultural, Educacional e de Comunicação registra saldo de R\$ 9.539.174,39, composto, principalmente, por materiais didáticos, equipamentos audiovisuais e de comunicação.

Os Semoventes e Equipamentos de Montaria apresentam saldo de R\$ 300.694,00, enquanto os Demais Bens Móveis totalizam R\$ 514.836,99, ambos com participação pouco representativa no conjunto do imobilizado. Não foram registrados saldos relevantes em Bens Móveis em Andamento e Bens Móveis em Almoxarifado na data-base das demonstrações contábeis.

A depreciação acumulada dos bens móveis totaliza R\$ 92.994.872,36, refletindo a aplicação sistemática da depreciação ao longo da vida útil econômica dos ativos, conforme parâmetros definidos no MCASP. Em decorrência desse processo, o valor líquido dos bens móveis alcança R\$ 34.856.378,77 em 31 de dezembro de 2025.

Os bens imóveis apresentam saldo líquido de R\$ 404.622.807,25, considerando o valor bruto de R\$ 404.661.055,84, deduzido da depreciação acumulada de R\$ 38.248,59.

Tabela 04 - Composição dos Bens Imóveis

BENS MÓVEIS	31/12/2025	31/12/2024	AH	AV
Bens de Uso Especial	397.447.669,04	397.447.669,04	0,00%	98,22%
Bens Imóveis em Andamento	4.226.475,27	2.651.968,29	59,37%	1,04%
Instalações	2.986.911,53	2.724.437,40	9,63%	0,74%
*Bens Imóveis a Classificar	-	-		0,00%
Sub Total Bens Imóveis	404.661.055,84	402.824.074,73	0,46%	100,00%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(38.248,59)	(93,64)	40746,42%	-0,01%
Total Líquido Bens Imóveis	404.622.807,25	402.823.981,09	0,45%	99,99%

Fonte: Siafi 2025

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

Os bens imóveis de uso especial constituem o grupo de maior representatividade no Ativo Imobilizado do IFSUL e correspondem, majoritariamente, aos imóveis onde estão instalados os Campi da Instituição, utilizados diretamente na execução das atividades finalísticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Trata-se de ativos essenciais à prestação dos serviços públicos educacionais, não destinados à alienação e cuja utilização está vinculada ao interesse público.

Esses bens encontram-se registrados pelo valor histórico, conforme os critérios estabelecidos no MCASP, sendo submetidos aos procedimentos de depreciação, quando aplicável, de acordo com sua natureza e vida útil econômica estimada.

Ressalta-se que parte relevante dos bens imóveis não passou por processo recente de reavaliação patrimonial, razão pela qual os valores contábeis podem não refletir, de forma integral, as condições atuais de mercado ou o valor recuperável dos ativos. Nesse contexto, a Instituição reconhece a necessidade de realização de procedimentos de reavaliação, em consonância com as diretrizes do MCASP, com vistas ao aprimoramento da fidedignidade e adequação das informações patrimoniais, observadas as limitações operacionais, técnicas e normativas vigentes.

Tabela 05 - Composição dos Bens de Uso Especial

BENS DE USO ESPECIAL	31/12/2025	31/12/2024	AH	AV
Imóveis de Uso educacional	355.391.593,02	355.391.593,02	0,00%	89,42%
Edifícios	-	-		0,00%
Outros Bens Imóveis de Uso especial	42.056.076,02	42.056.076,02		10,58%
Total	397.447.669,04	397.447.669,04	0,00%	100,00%

Fonte: Siafi 2025

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

Intangível

O Ativo Intangível totaliza R\$ 88.940,04, composto principalmente por softwares, registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada, conforme a vida útil estimada.

O saldo bruto de softwares é de R\$ 1.923.659,51, com amortização acumulada de R\$ 1.838.607,19. O grupo também inclui marcas, direitos e patentes industriais, no valor de R\$ 3.887,72, que permanecem registrados pelo valor histórico, sem amortização acumulada até o encerramento do exercício.

Tabela 06 - Composição do Intangível

INTANGÍVEL	31/12/2025	31/12/2024	AH	AV
Software com Vida Útil Definida	1.889.283,51	1.889.360,49	0,00%	98,01%
Software com Vida Útil Indefinida	34.376,00	34.376,00	0,00%	1,78%
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUST	3.887,72	3.887,72	0,00%	0,20%
Sub Total Bens Intangíveis	1.927.547,23	1.927.624,21	0,00%	100,00%
Amortização Acumulada	(1.838.607,19)	(1.809.663,91)	1,60%	-95,39%
Total	88.940,04	117.960,30	-24,60%	4,61%

Fonte: Siafi 2025

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

PASSIVO

Passivo Circulante

O Passivo Circulante do IFSUL totaliza R\$ 175.282.015,63 em 31 de dezembro de 2025, frente a R\$ 184.977.582,06 no exercício anterior, representando redução de aproximadamente 5,24%. Essa variação decorre, principalmente, da diminuição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais e da expressiva redução das obrigações de repartição a outros entes ao longo do exercício.

Tabela 07 - Composição do Passivo Circulante

PASSIVO	31/12/2025	31/12/2024	AH	AV
PASSIVO CIRCULANTE	175.282.015,63	184.977.582,06	-5,24%	34,73%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	51.503.799,52	59.164.909,87	-12,95%	10,20%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo			0,00%	
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	123.578,74	254.579,02	-51,46%	0,02%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	17,59	-	0,00%	0,00%
Obrigações de Repartição a Outros Entes	830.240,00	19.080.040,00	-95,65%	0,16%
Provisões de Curto Prazo			0,00%	0,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo	122.824.379,78	106.478.053,17	15,35%	24,33%

Fonte: Siafi 2025

As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo somam R\$ 51.503.799,52, contra R\$ 59.164.909,87 em 2024. Esse grupo é composto, majoritariamente, por pessoal a pagar, no montante de R\$ 44.121.899,30, referente a remunerações e vantagens de servidores relativas ao encerramento do exercício. Os benefícios previdenciários a pagar totalizam R\$ 514.922,48, enquanto os encargos sociais a pagar alcançam R\$ 6.866.977,74, refletindo o reconhecimento das obrigações incidentes sobre a folha de pagamento, conforme os regimes legais aplicáveis.

As obrigações com fornecedores e contas a pagar a curto prazo apresentam saldo de R\$ 123.578,74, integralmente referentes a fornecedores nacionais, representando redução em relação ao exercício anterior (R\$ 254.579,02). A variação decorre da regularidade nos pagamentos efetuados e do acompanhamento da execução financeira das despesas correntes.

As obrigações de repartição a outros entes somam R\$ 830.240,00 em 31 de dezembro de 2025, apresentando redução significativa em relação ao exercício anterior (R\$ 19.080.040,00). Esses valores referem-se, majoritariamente, a recursos de transferência discricionária a pagar a serem repassados à **Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral (Transações com Partes Relacionadas – TPR)**, decorrentes de compromissos assumidos pela Instituição no âmbito de suas atividades administrativas e acadêmicas.

O grupo Demais Obrigações a Curto Prazo totaliza R\$ 122.824.379,78, frente a R\$ 106.478.053,17 no exercício anterior, constituindo o principal componente do Passivo Circulante.

Nesse grupo, destacam-se os Valores Restituíveis (Consignações), no montante de R\$ 34.531.609,71, que correspondem a recursos de terceiros sob guarda da Instituição, a serem restituídos conforme a ocorrência dos respectivos fatos geradores. As Outras Obrigações a Curto Prazo totalizam R\$ 88.292.770,07, sendo essa última, uma conta que registra apropriação de passivo

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

decorrente de transferências financeiras recebidas por meio de **Termo de Execução Descentralizada/TED, pendente de comprovação/Prestação de Contas.**

Tabela 08 - Obrigações Contratuais Valores a Executar - Composição

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	31/12/2025	31/12/2024	AH	AV
Aluguéis	6.533,89	6.533,89	0,00%	0,00%
Fornecimento de Bens	2.628.268,60	3.043.209,10	-13,63%	1,93%
Seguros	493.737,12	99.310,84	397,16%	0,36%
Serviços	133.247.042,67	119.623.855,84	11,39%	97,71%
Total	136.375.582,28	122.772.909,67	11,08%	100,00%

Fonte: Siafi 2025

As obrigações contratuais registradas no passivo do IFSul totalizaram **R\$ 136.375.582,28 em 31/12/2025**, representando um **acréscimo de 11,08%** em relação ao exercício anterior (**R\$ 122.772.909,67 em 31/12/2024**).

O principal componente desse grupo refere-se às **obrigações decorrentes de contratos de prestação de serviços**, que somaram **R\$ 133.247.042,67**, correspondendo a **97,71% do total das obrigações contratuais**. Observa-se um aumento de **11,39%** em relação ao exercício de 2024, refletindo, principalmente, a continuidade e ampliação de contratos essenciais ao funcionamento institucional, tais como serviços terceirizados, manutenção, vigilância e apoio administrativo.

As obrigações relativas ao **fornecimento de bens** totalizaram **R\$ 2.628.268,60**, apresentando **redução de 13,63%** em comparação com o exercício anterior. Essa variação pode estar associada a ajustes no planejamento de aquisições, maior racionalização dos estoques ou postergação de entregas previstas contratualmente.

As despesas com **seguros** atingiram **R\$ 493.737,12**, evidenciando crescimento expressivo de **397,16%** frente a 2024. Tal aumento decorre, principalmente, da ampliação da cobertura securitária e/ou da atualização de contratos, visando maior proteção patrimonial e mitigação de riscos institucionais.

Por fim, as obrigações referentes a **aluguéis** mantiveram-se estáveis, no montante de **R\$ 6.533,89**, sem variação entre os exercícios, indicando ausência de novos contratos ou reajustes relevantes no período.

De forma geral, a composição das obrigações contratuais evidencia a predominância dos contratos de serviços, característica típica de instituições federais de ensino, em função da natureza contínua e essencial dessas contratações para a execução das atividades acadêmicas e administrativas do IFSul.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido compreende o valor residual dos ativos (bens e direitos) da entidade após a dedução de todos os passivos (obrigações com terceiros), representando, portanto, a situação patrimonial líquida do IFSul em 31/12/2025.

Em 31 de dezembro de 2025, o Patrimônio Líquido totalizou R\$ 329.445.374,92, frente a R\$ 307.081.777,12 em 31 de dezembro de 2024, evidenciando um crescimento de 7,28% no exercício, reflexo principalmente da evolução positiva dos resultados acumulados.

A composição do Patrimônio Líquido demonstra que:

- Demais Reservas permanecem como o principal componente, no montante de R\$ 234.704.670,43, valor que se manteve inalterado em relação ao exercício anterior, representando 46,50% do total do Patrimônio Líquido.
- Resultados Acumulados apresentaram crescimento significativo, passando de R\$ 72.377.106,69 em 2024 para R\$ 94.740.704,49 em 2025, correspondendo a uma variação positiva de 30,90%, o que indica superávit patrimonial acumulado no período e reforça a capacidade de geração de resultados da entidade.

** Entretanto, destaca-se que o resultado patrimonial positivo do período foi influenciado, de forma relevante, por **ajuste positivo de exercícios anteriores**, registrado no 4º trimestre de 2025, no montante de **R\$ 20.039.473,81**. Desse total, o valor mais significativo, de **R\$ 21.376.412,54**, registrado na **UG 158126 – Reitoria**, refere-se à **baixa de passivo de férias a pagar de exercícios anteriores**, conforme **Mensagem Comunica nº 2025/4169601 da Setorial do MEC**

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

5. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações ocorridas no patrimônio da entidade ao longo do período, resultantes de fatos contábeis que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, independentemente da execução orçamentária. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar o resultado patrimonial do período, apurado pela diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), conforme os princípios e normas aplicáveis à contabilidade aplicada ao setor público.

Resultado Patrimonial do Período

No 4º trimestre de 2025, conforme apresentado na Tabela 09 – Comparativo do Resultado Patrimonial, foi apurado resultado patrimonial superavitário de R\$ 2.324.123,99, em contraste com o déficit patrimonial de R\$ 47.439.842,72 registrado no mesmo período de 2024.

Entretanto, destaca-se que o resultado patrimonial positivo do período foi influenciado de forma relevante por ajuste positivo de exercícios anteriores, registrado no 4º trimestre de 2025, no montante de R\$ 20.039.473,81. Desse total, o valor mais significativo, de R\$ 21.376.412,54, registrado na UG 158126 – Reitoria, refere-se à baixa de passivo de férias a pagar referente a exercícios anteriores, conforme Mensagem Comunica nº 2025/4169601 da Setorial do MEC.

Dessa forma, observa-se que o superávit patrimonial apurado **não decorre exclusivamente do desempenho operacional corrente**, sendo impactado de maneira substancial por ajustes contábeis de períodos anteriores. Caso desconsiderado o referido ajuste, o resultado patrimonial do período apresentaria comportamento deficitário, o que recomenda **análise cautelosa** quanto à sustentabilidade do resultado e à evolução estrutural das variações patrimoniais.

Tabela 09 - Comparativo Resultado Patrimonial

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	4 TRI 2025	4 TRI 2024	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	797.980.565,52	655.885.145,90	21,66%
Variações Patrimoniais Diminutivas	795.656.441,53	703.324.988,62	13,13%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	2.324.123,99	(47.439.842,72)	-104,90%

Fonte: Siafi 2025

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA

A Tabela 10 – Comparativo das Variações Patrimoniais Aumentativas evidencia a composição e a evolução dos ingressos patrimoniais reconhecidos no 4º trimestre de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024.

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) totalizaram R\$ 797.980.565,52, representando crescimento de 21,66% em relação ao 4º trimestre de 2024.

Tabela 10 - Comparativo V.P.A.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4 TRI 2025	4 TRI 2024	AH	AV
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	451.879,71	391.040,29	15,56%	0,06%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	72.598,19	254.858,54	-71,51%	0,01%
Transferências e Delegações Recebidas	766.789.732,80	649.208.818,36	18,11%	96,09%
Valorização Ganhos c/Ativos Desincorp.Passivos	30.252.341,26	5.832.476,47	418,69%	3,79%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	414.013,56	197.952,24	109,15%	0,05%
TOTAIS	797.980.565,52	655.885.145,90	21,66%	100,00%

Fonte: Siafi 2025

As Transferências e Delegações Recebidas constituem a principal fonte de VPA, somando R\$ 766.789.732,80, o que corresponde a 96,09% do total, com incremento de 18,11% no comparativo anual, refletindo a predominância de repasses do Governo Federal no financiamento das atividades institucionais.

As receitas decorrentes de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos alcançaram R\$ 451.879,71, apresentando variação positiva de 15,56%, embora com participação pouco significativa no total das VPA (0,06%).

As Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras totalizaram R\$ 72.598,19, registrando redução de 71,51% em relação ao mesmo período de 2024. Ressalta-se que tais valores decorrem, majoritariamente, de devolução de rendimentos de aplicações financeiras vinculadas a convênios firmados com a FAIFSUL, caracterizando-se como transações com partes relacionadas, e não como receitas financeiras recorrentes da entidade.

Destaca-se o expressivo aumento da rubrica Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos, que totalizou R\$ 30.252.341,26, com crescimento de 418,69% e participação de 3,79% no total das VPA. Esse comportamento decorre, em grande medida, de ajustes positivos de exercícios anteriores, destacando-se a baixa de passivo de férias a pagar referente a exercícios anteriores, no valor de R\$ 21.376.412,54, registrada na UG 158126 – Reitoria, conforme Mensagem Comunica nº 2025/4169601 da Setorial do MEC.

As Outras Variações Patrimoniais Aumentativas somaram R\$ 414.013,56, com crescimento de 109,15%, mantendo participação pouco relevante no total das VPA (0,05%).

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

Tabela 11 - Transferências e Delegações Recebidas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4 TRI 2025	4 TRI 2024	AH	AV
Transferências Intragovernamentais	765.772.270,03	645.658.721,38	18,60%	99,87%
Outras Transferências e Delegações recebidas	1.017.462,77	3.550.096,98	-71,34%	0,13%
TOTAIS	766.789.732,80	649.208.818,36	18,11%	100,00%

Fonte: Siafi 2025

A Tabela 11 – Transferências e Delegações Recebidas detalha a principal rubrica das Variações Patrimoniais Aumentativas, evidenciando a composição e a evolução das transferências reconhecidas no 4º trimestre de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024.

No período analisado, as Transferências e Delegações Recebidas totalizaram R\$ 766.789.732,80, representando crescimento de 18,11% em relação ao 4º trimestre de 2024, mantendo-se como a principal fonte de ingressos patrimoniais da entidade.

As Transferências Intragovernamentais somaram R\$ 765.772.270,03, correspondendo a 99,87% do total das transferências, com incremento de 18,60% no comparativo anual. Esse comportamento reflete, predominantemente, os repasses regulares recebidos de órgãos e entidades da administração pública federal, destinados ao custeio e à manutenção das atividades institucionais.

As Outras Transferências e Delegações Recebidas totalizaram R\$ 1.017.462,77, apresentando redução de 71,34% em relação ao mesmo período de 2024. Ressalta-se que essa rubrica refere-se, essencialmente, a transferências de materiais de almoxarifado e de bens patrimoniais entre Unidades Gestoras do próprio Instituto, bem como a eventuais doações realizadas por pesquisadores, inclusive no âmbito de projetos vinculados à FAIFSUL, ainda, doações oriundas de Pesquisadores, que receberam Auxílio a Pesquisador do próprio IFSUL. Dessa forma, tais registros não caracterizam ingresso de novas transferências externas de recursos financeiros, mas sim movimentações patrimoniais internas e reconhecimentos pontuais de doações.

Apesar da expressiva variação percentual, essa rubrica apresenta participação pouco relevante no total das transferências (0,13%), não exercendo impacto significativo sobre o montante global das Variações Patrimoniais Aumentativas.

A composição observada evidencia elevado grau de concentração das transferências em repasses do Governo Federal, em consonância com a natureza institucional da entidade e seu modelo de financiamento.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD

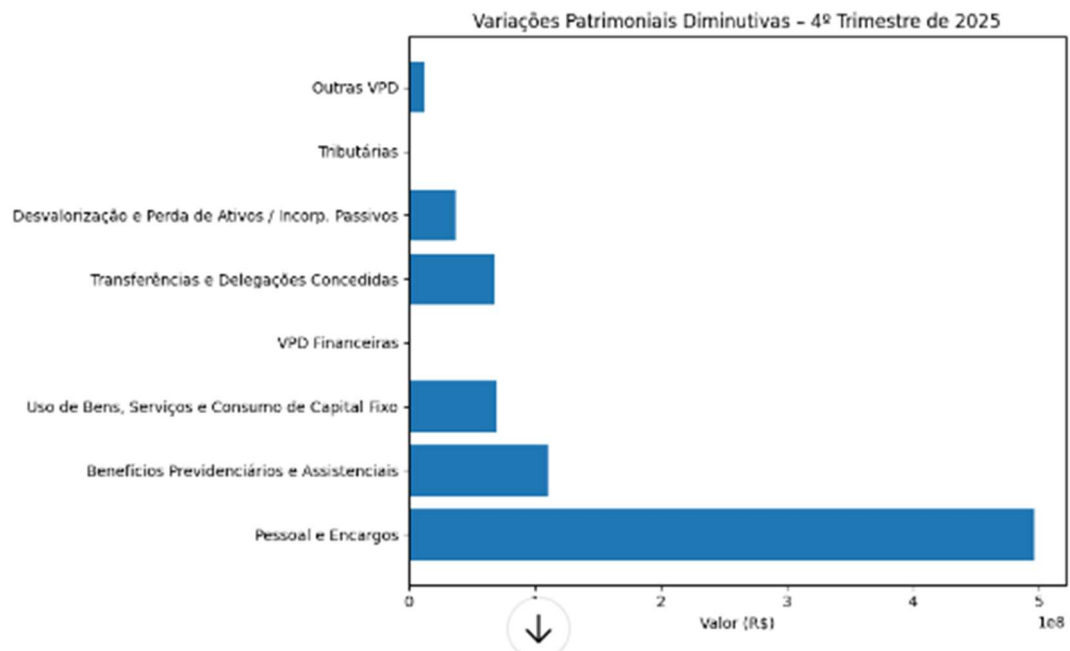
Em 30/09/2025 as Variações Patrimoniais Diminutivas sofreram acréscimo de 16,37% em relação ao mesmo período de 2025.

Com relação a composição, verifica-se que as despesas com maior representatividade são as com Pessoal e Encargos, representando 61,76%. A composição das Variações Patrimoniais Diminutivas é disposta na tabela a seguir.

Tabela 12- Comparativo Variação Patrimonial Diminutivo

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	4 TRI 2025	4 TRI 2024	AH	AV
Pessoal e Encargos	496.642.146,75	445.447.012,01	11,49%	62,42%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	110.474.297,57	98.146.639,57	12,56%	13,88%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	69.791.738,41	59.047.738,45	18,20%	8,77%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	913.006,95	20.692,68	4312,22%	0,11%
Transferência e Delegações Concedidas	68.281.832,76	72.013.336,10	-5,18%	8,58%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorp.Passivos	37.280.110,48	16.992.631,99	119,39%	4,69%
Tributárias	32.898,16	41.834,13	-21,36%	0,00%
Custo Mercadorias, Produtos Vend. E dos Serv.Prest.	-	-	-	0,00%
Outras Variações Patrimoniais diminutivas	12.240.410,45	11.615.103,69	5,38%	1,54%
TOTAIS	795.656.441,53	703.324.988,62	13,13%	100,00%

Fonte: Siafi 2025



Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

As Variações Patrimoniais Diminutivas totalizaram R\$ 795.656.441,53 no 4º trimestre de 2025, representando aumento de 13,13% em relação ao mesmo período de 2024, quando somaram R\$ 703.324.988,62. Esse crescimento reflete, principalmente, a elevação das despesas com pessoal, benefícios previdenciários e assistenciais, bem como do uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, que, em conjunto, concentram parcela significativa do total das variações diminutivas.

As despesas com Pessoal e Encargos alcançaram R\$ 496.642.146,75, correspondendo a 62,42% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas, com crescimento de 11,49% em relação ao exercício anterior. Os Benefícios Previdenciários e Assistenciais totalizaram R\$ 110.474.297,57, com aumento de 12,56% e participação de 13,88%, mantendo-se como o segundo maior grupo de dispêndios patrimoniais. O Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo atingiu R\$ 69.791.738,41, registrando crescimento de 18,20% e representando 8,77% do total, refletindo maior utilização de serviços e insumos necessários à manutenção das atividades institucionais.

As Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras apresentaram aumento expressivo, totalizando R\$ 913.006,95, frente a R\$ 20.692,68 no 4º trimestre de 2024, o que representa variação de 4.312,22%. Esse crescimento significativo decorre, principalmente, do atraso no pagamento das contribuições previdenciárias referentes ao mês de maio de 2025, ocasionando o reconhecimento de encargos financeiros por atraso, sem, contudo, representar mudança estrutural no padrão de gastos da Instituição.

As Transferências e Delegações Concedidas somaram R\$ 68.281.832,76, apresentando redução de 5,18% em comparação ao 4º trimestre de 2024 e participação de 8,58% no total das Variações Patrimoniais Diminutivas. Desse montante, R\$ 15.684.067,97 referem-se a transferências concedidas aos Campi do IFSul, independentes de execução orçamentária, destinadas ao pagamento de restos a pagar relativos a despesas empenhadas em exercícios anteriores. O valor de R\$ 10.117.667,46 corresponde a transferências voluntárias realizadas, na prática, à Fundação de Apoio – FAIFSUL, caracterizando-se como transações com partes relacionadas, vinculadas à execução de projetos institucionais. Já o montante de R\$ 40.506.933,51 classificado como sub-repasses concedidos corresponde à transferência de recursos financeiros aos Campi do IFSul, com a finalidade de garantir a continuidade das atividades administrativas, acadêmicas e operacionais das unidades gestoras descentralizadas, não representando novas despesas para a Instituição como um todo, mas redistribuição interna de recursos.

As Desvalorizações e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos totalizaram R\$ 37.280.110,48, registrando aumento de 119,39% em relação ao exercício anterior e participação de 4,69%, refletindo, principalmente, ajustes patrimoniais decorrentes de reavaliações, baixas e reconhecimentos contábeis realizados no período. As despesas Tributárias permaneceram pouco representativas, totalizando R\$ 32.898,16, com redução de 21,36%. As Outras Variações Patrimoniais Diminutivas alcançaram R\$ 12.240.410,45, com crescimento de 5,38% e participação de 1,54%, abrangendo registros de natureza diversa não classificados nos demais grupos.

De forma geral, a composição das Variações Patrimoniais Diminutivas no 4º trimestre de 2025 evidencia a predominância das despesas de pessoal e encargos, bem como de benefícios previdenciários, compatível com o perfil de atuação do Instituto, sendo que as variações mais expressivas observadas em itens financeiros e patrimoniais decorrem, majoritariamente, de eventos pontuais e ajustes contábeis, sem impacto estrutural permanente nas finanças institucionais.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

O grupo de maior representatividade entre as VPDs é o Pessoal e Encargos a composição do grupo é apresentada na Tabela a seguir:

Tabela 13- Composição Pessoal e Encargos Sociais

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4 TRI 2025	4 TRI 2024	AH	AV
Remuneração a Pessoal	384.713.886,26	347.169.146,02	10,81%	77,46%
Encargos patronais	80.135.919,11	70.483.460,93	13,69%	16,14%
Benefícios a Pessoal	30.593.142,19	27.040.212,75	13,14%	6,16%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal	1.199.199,19	754.192,31	59,00%	0,24%
TOTAIS	496.642.146,75	445.447.012,01	11,49%	100,00%

Fonte: Siafi

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais totalizaram R\$ 496.642.146,75 no 4º trimestre de 2025, registrando crescimento de 11,49% em relação ao mesmo período de 2024, quando somaram R\$ 445.447.012,01. A composição dessas despesas evidencia a predominância da Remuneração a Pessoal, que permanece como o principal componente do grupo.

A Remuneração a Pessoal alcançou R\$ 384.713.886,26, correspondendo a 77,46% do total de Pessoal e Encargos Sociais, com aumento de 10,81% em comparação ao 4º trimestre de 2024. Esse comportamento reflete, principalmente, a manutenção do quadro de servidores, bem como os efeitos de progressões, reajustes remuneratórios e encargos decorrentes da folha de pagamento regular da Instituição.

Os Encargos Patronais totalizaram R\$ 80.135.919,11, apresentando crescimento de 13,69% e participação de 16,14% no total do grupo. O aumento observado acompanha a elevação da remuneração base, uma vez que tais encargos incidem diretamente sobre a folha de pagamento.

Os Benefícios a Pessoal somaram R\$ 30.593.142,19, com incremento de 13,14% em relação ao exercício anterior e participação de 6,16%. Esse crescimento está associado, principalmente, à concessão de auxílios e benefícios legais aos servidores, mantendo comportamento compatível com a evolução das despesas de pessoal.

As Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos totalizaram R\$ 1.199.199,19 no 4º trimestre de 2025, registrando aumento de 59,00% em relação ao mesmo período de 2024. Apesar da variação percentual expressiva, esse grupo apresenta baixa representatividade no conjunto das despesas de pessoal, correspondendo a 0,24% do total. Esses valores referem-se, principalmente, às despesas com pessoal requisitado ou cedido de outros órgãos da Administração Pública, a exemplo de servidores oriundos da Infraero, cujos ônus permanecem a cargo do IFSul.

De forma geral, a estrutura das despesas com Pessoal e Encargos Sociais no 4º trimestre de 2025 mantém-se concentrada na remuneração e encargos patronais, o que é compatível com o perfil institucional do IFSul, sendo que as variações observadas refletem, majoritariamente, a dinâmica regular da folha de pagamento e obrigações legais associadas.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

7. Balanço Orçamentário (BO);

O Balanço Orçamentário, previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64, demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2024).

Tabela 14- Receitas e Despesas por categoria econômica 31/12/2025

RECEITAS DESPESAS POR CATEGORIA ECONOMICA	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	REAL.%	AV %
Receitas Correntes	330.194,00	439.800,56	133,19%	100,000%
Receitas de Capital	-	-		0,000%
Total das Receitas	330.194,00	439.800,56	133,19%	100,000%
Despesas Correntes	681.313.789,00	689.712.607,27	101,23%	98,237%
Despesas de Capital	1.484.683,00	12.374.641,77	833,49%	1,763%
Total das Despesas	682.798.472,00	702.087.249,04	102,82%	100,000%

Fonte: Siafi 2025

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

Tabela 15 - Composição Receitas Correntes (Arrecadadas diretamente Órgão)

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	SALDO	REALIZAÇÃO
Receita Patrimonial	239.487,00	264.964,85	-25.477,85	110,64%
Receita Agropecuária	0,00	41.616,00	-41.616,00	
Receitas de Serviços	90.707,00	116.684,91	-25.977,91	128,64%
Outras Receitas Correntes	0,00	16.534,80	-16.534,80	
Totais	330.194,00	439.800,56	(109.606,56)	133,19%

No período analisado, as Receitas Correntes arrecadadas diretamente pelo Órgão totalizaram R\$ 439.800,56, superando a previsão inicial de R\$ 330.194,00, o que representa excesso de arrecadação de R\$ 109.606,56 e grau de realização de 133,19%. O desempenho evidencia maior capacidade de arrecadação própria em relação ao estimado no planejamento orçamentário.

A Receita Patrimonial apresentou realização de R\$ 264.964,85, superando a previsão de R\$ 239.487,00, alcançando grau de realização de 110,64%. As Receitas de Serviços totalizaram R\$ 116.684,91, frente à previsão de R\$ 90.707,00, resultando em grau de realização de 128,64%. A Receita Agropecuária registrou arrecadação de R\$ 41.616,00, apesar de não haver previsão inicial, enquanto as Outras Receitas Correntes somaram R\$ 16.534,80, também sem previsão orçamentária.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

As receitas não previstas possuem caráter eventual e decorrem de ingressos não recorrentes ou de difícil estimativa no momento da elaboração da proposta orçamentária.

De forma geral, o desempenho das Receitas Correntes arrecadadas diretamente pelo Órgão evidencia comportamento superior ao previsto, contribuindo para o fortalecimento da capacidade de arrecadação própria do Instituto, ainda que tais valores representem parcela pouco expressiva quando comparados ao volume de recursos transferidos pela União.

** As Receitas Correntes apresentadas referem-se exclusivamente àquelas arrecadadas diretamente pelo Órgão, denominadas receitas próprias, não contemplando as Transferências Financeiras recebidas da setorial financeira do Ministério da Educação para execução de despesas orçamentárias. Tais transferências não integram este quadro e serão evidenciadas de forma mais detalhada no Balanço Financeiro, no grupo “Transferências Financeiras Recebidas”.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Tabela 16 - Composição Despesas Orçamentárias

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESP.EMPENHADA	SALDO	EXECUÇÃO %
Despesas Correntes	681.313.789,00	689.712.607,27	(8.398.818,27)	101,23%
Pessoal e encargos Sociais	579.061.365,00	579.279.256,28	-217.891,28	100,04%
Outras Despesas Correntes	102.252.424,00	110.433.350,99	-8.180.926,99	108,00%
Despesas Capital	1.484.683,00	12.374.641,77	-10.889.958,77	833,49%
Investimentos	1.484.683,00	12.374.641,77	-10.889.958,77	833,49%
TOTAIS	682.798.472,00	702.087.249,04	-19.288.777,04	102,82%

Fonte: Siafi 2025

As Despesas Orçamentárias apresentaram dotação atualizada de R\$ 682.798.472,00, com despesas empenhadas no montante de R\$ 702.087.249,04, resultando em execução orçamentária de 102,82% e saldo negativo de R\$ 19.288.777,04. A execução acima de 100% decorre, principalmente, de empenhos realizados à conta de créditos adicionais, ajustes orçamentários e utilização de restos a pagar, conforme permitido pela legislação vigente.

As Despesas Correntes concentraram a maior parcela da execução, totalizando R\$ 689.712.607,27, frente à dotação atualizada de R\$ 681.313.789,00, o que corresponde a uma execução de 101,23%. Esse comportamento reflete, sobretudo, a rigidez estrutural desse grupo de despesas, notadamente aquelas relacionadas à manutenção das atividades institucionais e ao custeio da folha de pagamento.

No grupo de Pessoal e Encargos Sociais, a dotação atualizada foi de R\$ 579.061.365,00, com despesas empenhadas de R\$ 579.279.256,28, resultando em execução de 100,04% e saldo negativo de R\$ 217.891,28. A execução praticamente integral da dotação evidencia a previsibilidade e o caráter obrigatório dessas despesas, que abrangem a remuneração dos servidores ativos, inativos, pensionistas e os encargos legais correspondentes.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

As Outras Despesas Correntes apresentaram dotação atualizada de R\$ 102.252.424,00 e empenhos no valor de R\$ 110.433.350,99, resultando em execução de 108,00% e saldo negativo de R\$ 8.180.926,99. A execução superior à dotação decorre, principalmente, da necessidade de atendimento de despesas operacionais essenciais, tais como contratos de serviços continuados, aquisição de materiais, manutenção predial e demais gastos indispensáveis ao funcionamento dos Campi e da Reitoria.

As Despesas de Capital registraram execução significativamente superior à dotação inicial, com dotação atualizada de R\$ 1.484.683,00 e despesas empenhadas no montante de R\$ 12.374.641,77, resultando em execução de 833,49% e saldo negativo de R\$ 10.889.958,77. Esse comportamento está associado, principalmente, à realização de investimentos financiados por créditos adicionais, descentralizações orçamentárias e utilização de recursos vinculados, destinados à aquisição de bens permanentes, equipamentos e melhorias na infraestrutura física e tecnológica da Instituição.

De forma geral, a execução das Despesas Orçamentárias evidencia elevado grau de comprometimento da dotação disponível, com predominância das Despesas Correntes, especialmente aquelas relacionadas a pessoal e custeio, sendo que as variações observadas na execução acima da dotação refletem ajustes orçamentários e financeiros realizados ao longo do exercício, sem prejuízo ao equilíbrio da execução orçamentária global.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

8. Notas Explicativas Restos a Pagar Não Processados (04.002)

Restos a pagar não processados são as despesas legalmente empenhadas e não liquidadas até 31/12, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense no encerramento do exercício 2024 foi inscrito e reinscrito um montante de R\$ 31.815.379,37, cancelou até o quarto trimestre de 2025 o montante de R\$ 1.1150,965,61. Até o encerramento do exercício 2025 liquidou/executou R\$ 23.205.426,24 sendo que do valor liquidado pagou R\$ 23.183.667,87.

Execução Orçamentária – Por Categoria Econômica

De janeiro a dezembro de 2025 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense executou 75,68 % dos Restos a Pagar Não Processados e pagou 99,91% do valor executado/liquidado.

Dos Restos a Pagar Não Processados referentes às Despesas Correntes, 85,43 % foram executados; enquanto que das Despesas de Capital foram executados 88,55%.

Tabela 17 - Execução de Restos a Pagar Não Processados – Por Categoria Econômica

Restos a Pagar Notas Explicativas

Categoria Econômica	1 -RNP (Inscr+Reinscr)	2 -RNP Cancelados	3 (1-2)	4 -RNP Liquidados	5 -RNP Pagos	Exec%	Pago%
Despesas Correntes	23.763.951,05	858.926,40	22.905.024,65	19.568.065,98	19.546.988,19	85,43%	99,89%
Pessol Encargos Sociais	4.072.074,11	138.864,69	3.933.209,42	249.323,09	249.323,09	6,34%	100,00%
Despesas de Capital	3.979.354,21	153.174,52	3.826.179,69	3.388.037,17	3.387.356,59	88,55%	99,98%
TOTALS	31.815.379,37	1.150.965,61	30.664.413,76	23.205.426,24	23.183.667,87	75,68%	99,91%

Fonte: Tesouro Gerencial

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

9. Balanço Financeiro (BF)

Conforme o Artigo 103 da Lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiro (BF) “demonstrará a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte”.

INGRESSOS

A Tabela 18 apresenta os Ingressos Totais do Balanço Financeiro, relativos ao 4º trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024.

No exercício de 2025, os ingressos totalizaram R\$ 917.681.587,39, representando um crescimento de 14,62% em relação a 2024, quando o total foi de R\$ 800.595.711,77.

Tabela 18 - Ingressos - Total

Receitas	4º TRIMESTRE (Encerrado) 2025	4º TRIMESTRE (Encerrado) 2024	AH %	AV %
Receitas Orçamentárias	439.800,56	637.178,39	-30,98%	0,05%
Transferências Financeiras Recebidas	765.772.270,03	645.658.721,38	18,60%	83,45%
Recebimentos Extra Orçamentários	105.765.280,52	112.358.445,59	-5,87%	11,53%
Saldo do Exercício Anterior	45.704.236,28	41.941.366,41	8,97%	4,98%
TOTAIS	917.681.587,39	800.595.711,77	14,62%	100,00%

Fonte: Siafi 2025

As Receitas Orçamentárias somaram R\$ 439.800,56, registrando redução de 30,98% em relação ao exercício anterior (R\$ 637.178,39). Essa rubrica apresentou participação pouco expressiva no total dos ingressos, correspondente a 0,05%.

As Transferências Financeiras Recebidas constituem a principal fonte de ingressos do período, totalizando R\$ 765.772.270,03, o que representa 83,45% do total. Em comparação com 2024, observa-se crescimento de 18,60%, evidenciando aumento dos repasses financeiros recebidos ao longo do exercício.

Os Recebimentos Extraorçamentários alcançaram R\$ 105.765.280,52, apresentando redução de 5,87% em relação a 2024 (R\$ 112.358.445,59), com participação de 11,53% no total dos ingressos. Esses valores referem-se, predominantemente, a restos a pagar processados e não processados, conforme detalhamento complementar.

O Saldo do Exercício Anterior foi de R\$ 45.704.236,28, registrando acréscimo de 8,97% frente a 2024 (R\$ 41.941.366,41), com participação de 4,98% nos ingressos totais, contribuindo para a composição da disponibilidade financeira do exercício.

De forma geral, a evolução dos ingressos em 2025 reflete crescimento sustentado, impulsionado principalmente pelo aumento das transferências financeiras recebidas, mantendo-se a estrutura de financiamento fortemente concentrada nessa fonte de recursos.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

DISPÊNDIOS

A Tabela 19 apresenta os Dispêndios Totais do Balanço Financeiro, relativos ao 4º trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024.

No exercício de 2025, os dispêndios totalizaram R\$ 917.681.587,39, representando crescimento de 14,62% em relação a 2024, quando o montante foi de R\$ 800.595.711,77.

Tabela 19 - Dispêndios - Total

Despesas	4º TRIMESTRE (Encerrado) 2025	4º TRIMESTRE (Encerrado) 2024	AH %	AV %
Despesas Orçamentárias	702.087.249,04	630.721.189,76	11,31%	76,51%
Transferências Financeiras Concedidas	56.417.908,74	44.052.494,96	28,07%	6,15%
Pagamentos Extra Orçamentários	103.640.365,12	80.117.790,77	29,36%	11,29%
Saldo para o Exercício Seguinte	55.536.064,49	45.704.236,28	21,51%	6,05%
TOTAIS	917.681.587,39	800.595.711,77	14,62%	100,00%

Fonte: Siafi 2025

As Despesas Orçamentárias somaram R\$ 702.087.249,04, registrando aumento de 11,31% em comparação com o exercício anterior (R\$ 630.721.189,76). Essa rubrica concentrou a maior parcela dos dispêndios, correspondendo a 76,51% do total. Do montante executado, R\$ 600.234.189,84 referem-se a despesas orçamentárias ordinárias e R\$ 101.853.059,20 a despesas orçamentárias vinculadas, conforme detalhamento complementar.

As Transferências Financeiras Concedidas totalizaram R\$ 56.417.908,74, apresentando crescimento de 28,07% em relação a 2024 (R\$ 44.052.494,96), com participação de 6,15% no total dos dispêndios, evidenciando maior volume de repasses financeiros efetuados no exercício.

Os Pagamentos Extraorçamentários atingiram R\$ 103.640.365,12, registrando acréscimo de 29,36% frente ao exercício anterior (R\$ 80.117.790,77), representando 11,29% dos dispêndios totais, associados principalmente à liquidação de restos a pagar e demais obrigações extraorçamentárias.

O Saldo para o Exercício Seguinte foi de R\$ 55.536.064,49, evidenciando aumento de 21,51% em relação a 2024 (R\$ 45.704.236,28), com participação de 6,05% no total dos dispêndios, refletindo a manutenção de disponibilidade financeira para o exercício subsequente.

De forma geral, a evolução dos dispêndios em 2025 acompanha o crescimento dos ingressos do período, mantendo equilíbrio entre entradas e saídas de recursos, com predominância das despesas orçamentárias na composição do gasto público.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

Finalizamos análise do Balanço Financeiro evidenciando o equilíbrio entre os ingressos e os dispêndios do exercício, conforme demonstrado nas Tabelas 18 e 19, relativas ao 4º trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2025.

No exercício de 2025, os ingressos totais somaram R\$ 917.681.587,39, valor idêntico aos dispêndios do período, confirmando a correspondência entre as entradas e saídas de recursos, em conformidade com a estrutura do Balanço Financeiro.

A composição dos ingressos demonstrou predominância das transferências financeiras recebidas, responsáveis pela maior parcela das entradas de recursos, enquanto os dispêndios concentraram-se majoritariamente nas despesas orçamentárias, refletindo a execução das políticas e atividades institucionais ao longo do exercício.

Observa-se que os pagamentos extraorçamentários e os recebimentos extraorçamentários apresentaram valores relevantes e compatíveis entre si, associados principalmente à movimentação de restos a pagar e demais obrigações financeiras, não impactando o resultado financeiro do exercício.

O saldo para o exercício seguinte, no montante de R\$ 55.536.064,49, evidencia a existência de disponibilidade financeira ao final do exercício, contribuindo para a continuidade das operações no exercício subsequente e demonstrando adequada gestão dos recursos financeiros.

De forma consolidada, o Balanço Financeiro do exercício de 2025 demonstra equilíbrio financeiro, regularidade na execução orçamentária e coerência entre ingressos e dispêndios, atendendo aos princípios da contabilidade pública e às normas aplicáveis.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

10. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Nesse demonstrativo são registrados todos os ingressos e desembolsos relacionados com a ação pública e demais fluxos, ou seja, relacionados com as atividades operacionais do Instituto, com exceção dos ingressos e desembolsos relativos a investimentos e financiamentos.

Ingressos

A Tabela 20 apresenta os ingressos totais registrados no 4º trimestre de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024. Observa-se aumento de 18,46% no volume de ingressos, que passaram de R\$ 651.119.981,54 em 2024 para R\$ 771.295.655,20 em 2025.

Tabela 20 - Ingressos - Total

Receitas	4º TRIMESTRE (Encerrado) 2025	4º TRIMESTRE (Encerrado) 2024	AH %	AV %
Receitas Derivadas e Originárias	439.800,56	637.178,39	-30,98%	0,06%
Transferências Correntes Recebidas	-	-	0,00%	0,00%
Outros Ingressos das Operações	770.855.854,64	650.482.803,15	18,51%	99,94%
TOTAIS	771.295.655,20	651.119.981,54	18,46%	100,00%

Fonte: Siafi 2025

As receitas derivadas e originárias totalizaram R\$ 439.800,56 em 2025, representando redução de 30,98% em relação ao exercício anterior, quando somaram R\$ 637.178,39. Essas receitas referem-se às receitas patrimoniais, às receitas de serviços e a outras receitas derivadas e originárias. Apesar da variação negativa observada no período, essa rubrica apresentou participação pouco relevante na composição dos ingressos, correspondendo a apenas 0,06% do total apurado.

No que se refere às transferências correntes recebidas, não houve registros nos dois exercícios analisados, mantendo-se participação nula na composição dos ingressos do período.

Os outros ingressos das operações constituíram a principal fonte de recursos no 4º trimestre de 2025, totalizando R\$ 770.855.854,64, frente a R\$ 650.482.803,15 em 2024, o que representa crescimento de 18,51%. Essa rubrica respondeu por 99,94% do total dos ingressos apurados. Os outros ingressos das operações são compostos pelos ingressos extra orçamentários, transferências financeiras recebidas, arrecadação de outra unidade e valores para compensação, sendo os ingressos predominantemente formados pelas transferências financeiras recebidas da União.

De forma geral, o crescimento dos ingressos no 4º trimestre de 2025 foi sustentado quase integralmente pela elevação dos outros ingressos das operações, evidenciando elevada concentração das receitas nessa categoria, enquanto as demais fontes apresentaram impacto pouco significativo sobre o resultado consolidado.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

Desembolsos

A Tabela 21 apresenta os desembolsos totais realizados no 4º trimestre de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024. Observa-se aumento de 18,51% no volume de desembolsos, que passaram de R\$ 638.646.420,86 em 2024 para R\$ 756.868.761,45 em 2025.

Tabela 21 - Desembolsos - Total

Receitas	4º TRIMESTRE (Encerrado) 2025	4º TRIMESTRE (Encerrado) 2024	AH %	AV %
Pessoal e Demais Despesas	625.163.661,63	525.126.874,70	19,05%	82,60%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	0,00%	0,00%
Transferências Concedidas	72.412.715,91	68.777.418,68	5,29%	9,57%
Outros Desembolsos das Operações	59.292.383,91	44.742.127,48	32,52%	7,83%
TOTAIS	756.868.761,45	638.646.420,86	18,51%	100,00%

Fonte: Siafi 2025

As despesas com pessoal e demais despesas totalizaram R\$ 625.163.661,63 em 2025, representando crescimento de 19,05% em relação ao exercício anterior, quando somaram R\$ 525.126.874,70. As despesas com pessoal referem-se aos pagamentos relativos à folha de pessoal e aos encargos sociais. Em demais despesas estão registrados os valores referentes às despesas de manutenção da entidade, tais como material de consumo, locação de mão de obra, diárias, auxílios financeiros a estudantes, dentre outras. Essa rubrica concentrou 82,60% do total dos desembolsos do período.

No que se refere aos juros e encargos da dívida, não houve registros nos dois exercícios analisados, mantendo-se participação nula na composição dos desembolsos.

As transferências concedidas atingiram o montante de R\$ 72.412.715,91 em 2025, frente a R\$ 68.777.418,68 em 2024, o que corresponde a aumento de 5,29% e participação de 9,57% no total dos desembolsos realizados.

Os outros desembolsos das operações totalizaram R\$ 59.292.383,91 em 2025, ante R\$ 44.742.127,48 em 2024, registrando crescimento de 32,52% e participação de 7,83% no total dos desembolsos. Nessa rubrica estão incluídos, sobretudo, os dispêndios extra orçamentários, como aqueles relacionados às retenções em folha.

De forma geral, a elevação dos desembolsos no 4º trimestre de 2025 foi impulsionada principalmente pelo aumento das despesas com pessoal e demais despesas, evidenciando a predominância dessas despesas na estrutura de gastos da entidade, bem como o crescimento dos desembolsos extra orçamentários no período.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Nesse fluxo estão registrados os ingressos e desembolsos de recursos relacionados à aquisição de Ativo não circulante e outras operações relacionadas a investimentos.

A Tabela 22 apresenta o fluxo de caixa das atividades de investimento no 4º trimestre de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024. Observa-se redução de 47,25% nos desembolsos de investimentos, que passaram de R\$ 8.710.690,81 em 2024 para R\$ 4.595.065,54 em 2025.

Tabela 22 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Desembolsos	4º TRIMESTRE (Encerrado) 2025	4º TRIMESTRE (Encerrado) 2024	AH %	AV %
Aquisição de Ativo Não Circulante	4.460.022,70	8.543.108,65	-47,79%	97,06%
Outros Desembolsos de Investimentos	135.042,84	167.582,16	-19,42%	2,94%
TOTAIS	4.595.065,54	8.710.690,81	-47,25%	100,00%

Fonte: Siafi 2025

Os desembolsos com aquisição de ativo não circulante totalizaram R\$ 4.460.022,70 em 2025, frente a R\$ 8.543.108,65 em 2024, representando redução de 47,79%. Esses desembolsos referem-se às aquisições de ativo não circulante, tais como bens móveis, obras e instalações, e concentraram 97,06% do total dos desembolsos das atividades de investimento no período.

Os outros desembolsos de investimentos somaram R\$ 135.042,84 em 2025, ante R\$ 167.582,16 em 2024, registrando redução de 19,42% e participação de 2,94% no total dos desembolsos de investimentos. Nessa rubrica são considerados os desembolsos destinados ao pagamento de despesas com outros serviços de terceiros, quando relacionados à aquisição de bem permanente, bem como os auxílios financeiros a pesquisadores, quando destinados à aquisição de bens permanentes.

De forma geral, a diminuição do fluxo de caixa das atividades de investimento no 4º trimestre de 2025 decorreu, principalmente, da redução nos desembolsos voltados à aquisição de ativos não circulantes, refletindo menor volume de investimentos realizados no período em comparação ao exercício anterior.

Notas Explicativas – Quarto Trimestre de 2025

A Tabela 23 apresenta o Demonstrativo do Fluxo de Caixa do 4º trimestre de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024, evidenciando a movimentação de caixa decorrente das atividades operacionais e de investimento.

Tabela 23 - Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Desembolsos	4º TRIMESTRE (Encerrado) 2025	4º TRIMESTRE (Encerrado) 2024	AH %
(+) Ingressos	771.295.655,20	651.119.981,54	18,46%
(-) Desembolsos Despesas	-756.868.761,45	-638.646.420,86	18,51%
(=) Fluxo Atividades Operacionais	14.426.893,75	12.473.560,68	15,66%
(-) Desembolso Investimentos	-4.595.065,54	-8.710.690,81	-47,25%
Geração Líquida Caixa Período	9.831.828,21	3.762.869,87	161,29%
(+) Saldo Inicial de Caixa	45.704.236,28	41.941.366,41	8,97%
(=) Saldo Final de Caixa	55.536.064,49	45.704.236,28	21,51%

Fonte: Siafi 2025

Os ingressos totalizaram R\$ 771.295.655,20 em 2025, registrando crescimento de 18,46% em relação a 2024, quando somaram R\$ 651.119.981,54. Em sentido oposto, os desembolsos com despesas atingiram R\$ 756.868.761,45, frente a R\$ 638.646.420,86 no exercício anterior, representando aumento de 18,51%.

Como resultado, o fluxo de caixa das atividades operacionais apresentou resultado positivo de R\$ 14.426.893,75 em 2025, superior ao registrado em 2024, que foi de R\$ 12.473.560,68, correspondendo a crescimento de 15,66%. Esse desempenho reflete a capacidade das atividades operacionais de gerar caixa suficiente para cobertura das despesas do período.

Os desembolsos com investimentos totalizaram R\$ 4.595.065,54 em 2025, ante R\$ 8.710.690,81 em 2024, representando redução de 47,25%, o que contribuiu para a melhoria do resultado de caixa no período.

Em decorrência desses fatores, a geração líquida de caixa no período atingiu R\$ 9.831.828,21 em 2025, significativamente superior ao montante registrado em 2024, que foi de R\$ 3.762.869,87, evidenciando aumento de 161,29%.

O saldo inicial de caixa foi de R\$ 45.704.236,28 em 2025, registrando crescimento de 8,97% em relação ao saldo inicial de 2024. Ao final do período, o saldo final de caixa totalizou R\$ 55.536.064,49, representando aumento de 21,51% em relação ao exercício anterior.

De forma geral, o demonstrativo evidencia evolução positiva da posição de caixa da entidade no 4º trimestre de 2025, sustentada pelo resultado operacional positivo e pela redução dos desembolsos com investimentos, refletindo adequada gestão dos recursos financeiros no período.